

REVITALIZAÇÃO DO CAIS PORTO DAS LARANJEIRAS

MONTENEGRO/RS

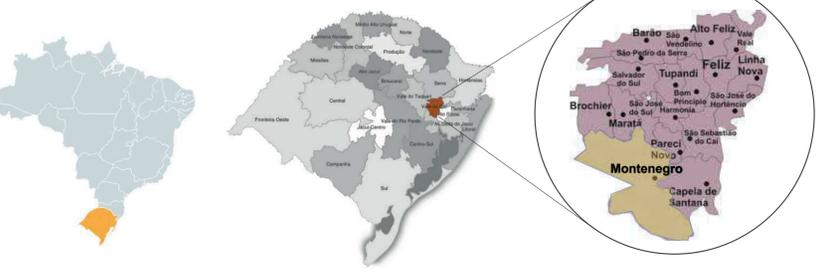
Este projeto se trata de um Trabalho Final de Graduação para o curso de Arquitetura e Urbanismo, cujo o tema abordado é a Revitalização do Cais Porto das Laranjeiras, na cidade de Montenegro/RS.

A área do Cais do Porto de Montenegro é uma zona muito querida e apreciada por todos os moradores da Cidade. Todo o contexto histórico construído ao longo dos anos, desde a constituição de Montenegro até os tempos atuais, foi enraizando na comunidade sua relevância como patrimônio histórico e transformando o Cais em um ponto que atrai diversas tribos sociais para diversos usos. Porém, atualmente, esta área da Cidade está em segundo plano e isso acaba afastando muito os usuários, que ao invés de permanecerem por um período mais longo no Cais acabam somente passando pelo local em uma caminhada ou de bicicleta.

Um projeto que atribua novos usos para lazer, novas atividades comerciais, que remodele caminhos, traga acessibilidade aos locais, daria nova vida a esta parte especial da Cidade. Essas alterações nos usos e atividades buscando reestruturar a orla, tornando-a mais atrativa e consequentemente aumentando os usuários no Cais faria com que o poder público destinasse uma maior atenção ao local.

Outro ponto relevante é promover novas atividades comerciais no local, que remeteria a história local, onde o Cais foi um importante ponto de escoamento e troca de mercadorias, e promoveria um desenvolvimento econômico, contribuindo para manter economicamente viável esta zona da Cidade.

LOCALIZAÇÃO



Montenegro está localizada na região do Vale do Rio Caí, na região metropolitana de Porto Alegre. De importante papel na colonização do Estado, Montenegro recebeu, através do Cais, imigrantes alemães e italianos que rumavam em direção a Serra Gaúcha.

O Cais do Porto de Montenegro está localizado na zona central, onde iniciou a Cidade. Ao longo do Cais existem várias residências históricas do início do Município o que torna ainda mais atraente esta zona da Cidade. Uma dessas edificações que merece destaque é a antiga Usina de Energia da Cidade, que foi completamente restaurada e hoje abriga a Câmara de Vereadores do Município.

Na outra margem do Rio predomina a vegetação com poucas residências e áreas cultivadas, sendo que, o acesso se dá exclusivamente por pequenas embarcações, porém se restringe aos moradores locais, não sendo acessado pela comunidade, devido a dificuldade de acesso e falta de atrativos.

Esta área da cidade sofre com uma a duas inundações por ano, de acordo com o índice pluviométrico. Essas cheias tem o costume de durar de 2 a 4 dias causando alguns transtornos aos moradores da região, que por muitas vezes tem que se retirar de suas residências para se abrigarem em locais mais seguros.

Podemos observar também, na figura 7, que a cidade de Montenegro é dividida pelo Morro São João, onde temos uma área mais central a direita e uma zona de bairros a esquerda e a orla do Rio Caí é uma importante via de transição entre essas duas áreas.

A figura 8 identifica a área de intervenção e mostra os principais estabelecimentos públicos e privados que circundam o local do projeto. Também se observa uma importante via hidroviária, muito utilizada no passado, mas que atualmente não é valorizada como meio de transporte.



Figura 1: Foto Cais do Porto de Montenegro/RS
Fonte: Site Histórias Vale do Caí (2021)



Figura 2: Foto Antiga Casa de Banha
Fonte: Site Histórias Vale do Caí (2021)



Figura 3: Escadaria de Desembarque de Passageiros
Fonte: Museu de História de Montenegro (2021)

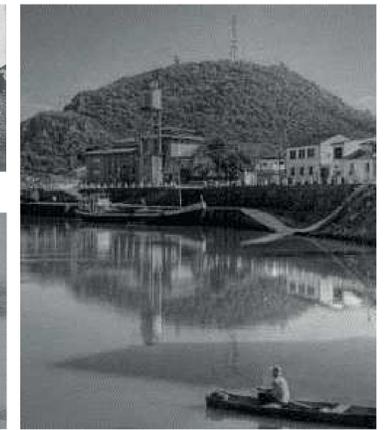


Figura 5: Foto Cais do Porto com morro São João ao fundo
Fonte: Site Prefeitura Municipal de Montenegro (2021)



Figura 4: Margem do Rio Caí antes do Cais do Porto
Fonte: Rede Social Ernesto Arno Lauer (2021)



Figura 6: Vista Aérea de Montenegro
Fonte: Google Earth (2021) com análise do Autor

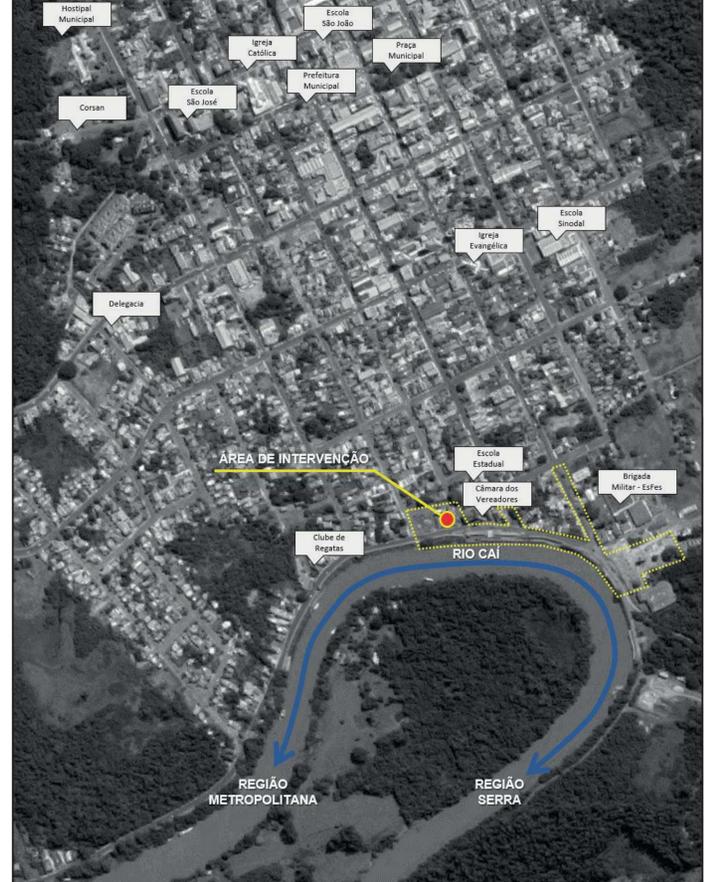


Figura 7: Análise do Entorno
Fonte: Google Earth (2021) com análise do Autor



Figura 8: Render Orla do Rio Caí
Fonte: Próprio Autor

CONTEXTO ATUAL



Figura 9: Fotos Problemas Estruturais
Fonte: Próprio Autor

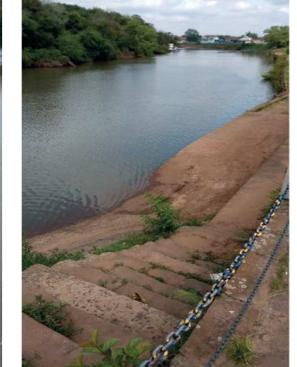


Figura 10: Fotos Problemas Acessibilidade
Fonte: Próprio Autor



Figura 11: Fotos Problemas Pavimentação
Fonte: Próprio Autor



Figura 12: Fotos Problemas Cheias
Fonte: Próprio Autor

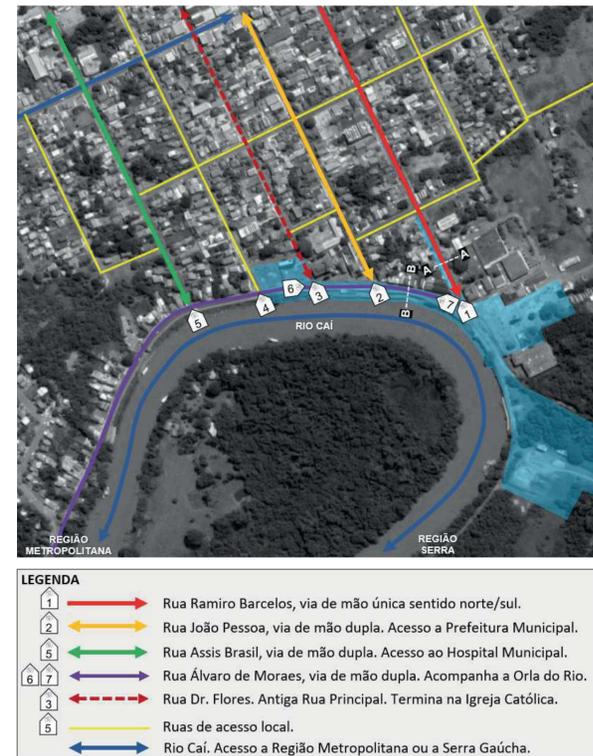


Figura 13: Mapa de Ruas
Fonte: Google Earth com análise do Autor

Um problema antigo que atinge, frequentemente, o Cais são o desmoronamento dos taludes de contenção. Na figura 9, conseguimos observar o problema em 3 estágios. O primeiro sinal são as rachaduras que se iniciam na calçada, que culmina na queda da estrutura do talude e mais ao fundo ele já recuperado. Alguns fatores colaboram para que isso ocorra, dentre o principal é o fluxo de veículos pesados, que na época em que foi construído (1.904) não se previa tal tráfego.

Outro ponto a ser observado é o acesso PNE. Dar acessibilidade a todas as opções de lazer é imprescindível. Conforme as imagens 13 e 14, podemos ver não existe nem acesso, nem pavimentação adequada, principalmente ao Cais Baixo. As calçadas também não são preparadas para o trânsito de cadeirantes. Isto afasta um público muito especial e que merece melhores condições para aproveitar o espaço, tornando-os inclusivos.

A malha viária é em estrutura xadrez. A Rua Ramiro Barcelos é a principal via da Cidade e chega na orla do rio. Também temos como outras duas vias importantes para o fluxo mais intenso as ruas João Pessoa e a Rua Álvaro de Moraes, sendo que esta última contorna a margem do Rio Caí. As cheias, de grande porte, aproximadamente 1 vez no ano, e as de pequeno porte, mais 1 ou 2 vezes ao ano impactam diretamente o uso do Cais principalmente nos meses de julho a setembro.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
 JOSÉ ALBANO VOLKMER
 INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL
1/4